

**Senhores Acionistas:** De conformidade com as disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014. A Administração coloca-se à disposição dos Senhores Acionistas para eventuais esclarecimentos complementares. São Paulo, 20 de março de 2015

A Administração coloca-se à disposição dos Senhores Acionistas para eventuais esclarecimentos complementares. **A Administração**

<b>BALANÇOS PATRIMONIAIS</b> em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013 (Em milhares de reais - R\$)			
Ativo	Nota Explicativa	2014	2013
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	5	15.601	47.972
Contas a receber de clientes	6	41.116	128.227
Estoques	7	53.774	119.231
Contas a recuperar	8	10.161	16.608
Dividendos a receber de controladas	10	7.750	4.469
Investimento destinado à venda	29	4.012	-
Despesas antecipadas		1.328	3.016
Outros créditos		3.891	3.489
Total do ativo circulante		<b>143.633</b>	<b>323.012</b>
<b>Não Circulante</b>			
Partes relacionadas	10	199.505	403.669
Depósitos judiciais	17	9.271	10.016
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.b)	-	44.011
Contas a receber de clientes	6	92	548
Impostos a recuperar	8	11	2.216
Outros créditos		1.083	531
Investimentos	11	72.829	159.938
Imobilizado	12	73.337	218.547
Intangível	13	6.490	15.655
Total do ativo não circulante		<b>362.498</b>	<b>855.131</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>506.131</b>	<b>1.178.143</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

<b>BALANÇOS PATRIMONIAIS</b> em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013 (Em milhares de reais - R\$)			
Passivo e Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto)	Nota Explicativa	2014	2013
<b>Circulante</b>			
Fornecedores	14	10.433	65.765
Empréstimos e financiamentos	15	152.492	680.905
Salários, provisões e contribuições sociais a pagar		4.253	21.486
Impostos e contribuições a recolher	16	3.748	4.720
Dividendos a pagar	10	6.750	6.750
Partes relacionadas	10	102.635	4.358
Outras obrigações		28.029	23.878
Total do passivo circulante		<b>308.340</b>	<b>807.662</b>
<b>Não Circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	15	194.104	181.404
Parcelamento de tributos	17	3.233	4.177
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	17	20.980	32.885
Obrigações de planos de pensão e benefícios pós-emprego	20	-	1.754
Total do passivo não circulante		<b>218.317</b>	<b>220.220</b>
<b>Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto)</b>			
Capital social	18.a)	172.786	183.286
Reserva de capital		28.568	20.491
Reservas de lucros		5.030	5.030
Ajustes de avaliação patrimonial		(569)	33.324
Prejuízos acumulados	(226.321)	(92.070)	(92.070)
Total do patrimônio líquido e passivo a descoberto		<b>(20.526)</b>	<b>150.071</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto)</b>		<b>506.131</b>	<b>1.178.143</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

<b>DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO</b> para os Exercícios Fíndos em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013 (Em milhares de reais - R\$, exceto o prejuízo do exercício por ação)			
	Nota Explicativa	2014	2013
<b>Operações Continuadas</b>			
<b>Receita Operacional Líquida</b>	21	243.992	600.580
<b>Custo dos Produtos Vendidos</b>		(202.876)	(456.588)
<b>Lucro Bruto</b>		41.116	143.992
<b>Recargas (Despesas) Operacionais</b>			
Com tributos	22	(23.795)	(51.697)
Gerais e administrativas	22	(14.151)	(33.436)
Resultado de equivalência patrimonial	11	15.935	9.503
Outras despesas operacionais, líquidas	23	(9.774)	(13.495)
<b>Lucro Operacional e Antes do Resultado Financeiro</b>		9.331	54.867
<b>Resultado Financeiro</b>			
Receitas financeiras	24	12.587	13.802
Despesas financeiras	24	(62.103)	(68.962)
Variação cambial, líquida	25	9.398	(43.216)
<b>Prejuízo Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social</b>		(30.778)	(43.509)
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>			
Diferitos	9.a)	(39.359)	30.580
<b>Prejuízo do Exercício Proveniente das Operações Continuadas</b>		(70.146)	(12.929)
<b>Resultado das Operações Descontinuadas</b>	29	(57.005)	2.377
<b>Prejuízo do Exercício</b>		<b>(127.151)</b>	<b>(10.552)</b>
<b>Prejuízo do Exercício por Ação - R\$</b>			
Total - Básico e diluído	27	(0.049)	(0.004)
Operações continuadas - Básico e diluído	27	(0.027)	(0.005)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

<b>DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b> (Passivo a Descoberto) para os Exercícios Fíndos em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013 (Em milhares de reais - R\$)						
Nota Explicativa	Capital Social	Reserva de Incentivos Fiscais - Subvenção para Investimentos	Ajustes de avaliação patrimonial		Prejuízos Acumulados	Total
			Reserva Legal	Outros Resultados Abrangentes		
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2012 (Reapresentados)</b>	<b>183.286</b>	<b>11.690</b>	<b>5.030</b>	<b>32.051</b>	<b>(29.239)</b>	<b>(74.336)</b>
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(10.552)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	33.826	33.826
Resultado abrangente total do exercício	-	-	-	-	33.826	(10.552)
Realização de custo atribuído ao imobilizado, líquido de impostos	-	-	-	(1.619)	-	1.619
Variação cambial de custo atribuído ao imobilizado	-	-	-	(1.695)	-	(1.695)
Reserva de incentivos fiscais - subvenção para investimentos	3.q)	8.801	-	-	-	(8.801)
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2013</b>	<b>183.286</b>	<b>20.491</b>	<b>5.030</b>	<b>28.737</b>	<b>4.587</b>	<b>(92.070)</b>
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(127.151)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	(21.886)	(21.886)
Resultado abrangente total do exercício	-	-	-	-	(21.886)	(149.037)
Acevo líquido contábil cindido	18	(10.500)	-	(11.280)	1.508	(20.272)
Realização de custo atribuído ao imobilizado, líquido de impostos	-	-	-	(977)	-	977
Variação cambial de custo atribuído ao imobilizado	-	-	-	(1.278)	-	(1.278)
Reserva de incentivos fiscais - subvenção para investimentos	3.q)	8.077	-	-	-	(8.077)
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2014</b>	<b>172.786</b>	<b>28.568</b>	<b>5.030</b>	<b>15.202</b>	<b>(15.791)</b>	<b>(26.321)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

<b>DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE</b> para os Exercícios Fíndos em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013 (Em milhares de reais - R\$)			
	Nota Explicativa	2014	2013
<b>Prejuízo do Exercício</b>		<b>(127.151)</b>	<b>(10.552)</b>
<b>Outros Resultados Abrangentes</b>			
Item que não será reclassificado subsequentemente para o resultado:			
Efeito de mudança de premissas atuariais, líquido de impostos		92	2.377
		92	2.377
Item que será reclassificado subsequentemente para o resultado:			
Gainho (perda) na conversão de demonstrações financeiras de controladas do exterior	11	(5.563)	7.720
		(5.563)	7.720
Itens reclassificados para o resultado:			
Valor justo de "hedge" de fluxo de caixa realizado, líquido	19.h)	13.188	27.539
Perda (ganho) cambial de mútuos com controlada no exterior, líquido de impostos		8.087	(3.810)
Perda na conversão de demonstrações financeiras de controlada no exterior (operação descontinuada)	29	(37.690)	-
		(16.415)	23.729
		(21.886)	33.826
<b>Total dos outros resultados abrangentes</b>		<b>(19.027)</b>	<b>23.274</b>
<b>Resultado Abrangente Total do Exercício</b>		<b>(146.178)</b>	<b>(13.278)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

<b>NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</b> para os Exercícios Fíndos em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)			
--	--	--	--

**1. Contexto Operacional:** a) Disposições gerais: A Santista Work Solution S.A. ("Companhia"), nova denominação da Tavex Brasil S.A., tem por objeto social o processamento de algodão, a fiação, a tecelagem e o acabamento de tecidos profissionais (segmento "work") para os mais diversos segmentos, tais como alimentício, automotivo, comércio em geral, construção civil, energia, hospitalar, hotelaria e segurança, entre outros; a comercialização, importação e exportação desses produtos e suas matérias-primas, bem como o negócio de confecções e demais atividades correlatas; a prestação de serviços; a locação de bens móveis e imóveis de sua propriedade; e a participação em outras sociedades. Conforme mencionado no item b) a seguir, a reorganização societária ocorrida em fevereiro de 2014 e a mudança de razão social para Santista Work Solution S.A. marcam o repositonamento estratégico da Companhia e maior dedicação a este segmento. A Companhia possui sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Maria Coelho Aguiar, 215, tendo como principal acionista o Grupo Tavex S.A. ("Grupo Tavex"), sediada na Espanha. A Companhia e seu acionista Grupo Tavex vêm conduzindo um processo constante de revisão de suas operações devido à evolução da situação econômica e do mercado têxtil no Brasil e no mundo, contudo o alto endividamento da empresa tem dificultado a Companhia a alcançar os níveis previstos de atividade, o que contribuiu para geração de prejuízos nos últimos exercícios e no atual. A Administração da Companhia e do Grupo Tavex revisou o plano de negócios para os próximos exercícios, para adaptá-lo às circunstâncias atuais e previstas para os mercados em que o Grupo Tavex opera, e acredita que as operações do Grupo Tavex para os próximos exercícios indicam rentabilidade necessária para continuar mantendo suas operações. Uma das ações foi a decisão de venda do investimento da controlada Tavemex - Mexico (vide detalhes na nota explicativa nº 1 c). Adicionalmente, em nível de grupo, a Administração está tomando medidas oportunas para poder cumprir com o calendário de renovação da dívida de curto prazo e continuar obtendo o apoio financeiro necessário para financiar suas operações com o apoio de seu acionista controlador final Camargo Corrêa. Ressaltamos que a empresa tem apresentado nos últimos anos uma melhora nos indicadores operacionais fazendo com que o acionista controlador final, Camargo Corrêa, continue considerando o Grupo Tavex como um investimento estratégico para o seu portfólio de negócios no Brasil. Corroborando com esta estratégia e conforme mencionado na nota explicativa nº 15, a Camargo Corrêa é garantidora dos empréstimos tomados junto a instituições financeiras. b) Reorganização societária: Em 1º de março de 2014, a controladora direta da Companhia, Tavex Brasil Participações S.A. ("Tavex Participações"), concluiu um processo de reestruturação societária que compreendeu: (i) A cisão parcial do patrimônio líquido da Tavex Brasil S.A. (antiga denominação da Companhia), então subsidiária integral da Tavex Participações. (ii) A integralização do acervo líquido cindido da Tavex Brasil S.A. pela Tavex Indústria Têxtil S.A., subsidiária integral da Tavex Participações. A parcela cindida dos ativos e passivos foi como segue:

	R\$
<b>Ativo</b>	
<b>Circulante</b>	
Caixa e equivalentes de caixa	2.130
Contas a receber de clientes	99.447
Estoques	82.394
Contas a recuperar	3.900
Despesas antecipadas	976
Outros créditos	1.970
Total do ativo circulante	<b>190.817</b>
<b>Não Circulante</b>	
Partes relacionadas	99.130
Impostos a recuperar	1.881
Imobilizado	134.355
Intangível	8.827
Total do ativo não circulante	<b>244.193</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>435.010</b>
<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>	
<b>Circulante</b>	
Empréstimos e financiamentos	398.189
Salários, provisões e contribuições sociais a pagar	9.474
Outras obrigações	3.263
Total do passivo circulante	<b>410.926</b>
<b>Não Circulante</b>	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.190
Obrigações de planos de pensão e benefícios pós-emprego	1.822
Total do passivo não circulante	<b>3.812</b>
<b>Patrimônio Líquido (Acervo Líquido)</b>	
Capital social	10.500
Ajustes de avaliação patrimonial	9.772
	20.272
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>435.010</b>

c) Investimento destinado à venda: Em dezembro de 2014, em Reunião de Diretoria, foi aprovada a alienação do investimento direto detido pela Companhia na Tavemex S.A. ("Tavemex"), localizada no México, qual atua no mesmo segmento da Companhia. Os efeitos da operação descontinuada refletida no balanço patrimonial no resultado do exercício estão demonstrados na nota explicativa nº 29. **2. Base de Elaboração das Demonstrações Financeiras:** 2.1. Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. 2.2. Base de elaboração: As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto determinados bens do ativo imobilizado avaliados pelo custo atribuído, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. Devido à cisão mencionada na nota explicativa nº 1.b), as demonstrações financeiras da Companhia não possuem comparabilidade com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, apresentadas em conjunto. 2.3. Princípios gerais e critério de reconhecimento do receita: Ativos, passivos, receitas e despesas são demonstrações financeiras são mensurados em reais, moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras, que representa a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia opera. **3. Resumo das Principais Práticas Contábeis:** As práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas de forma consistente para os exercícios apresentados, sendo as principais as seguintes: a) Consolidação: Consolidação das demonstrações financeiras: A Companhia, conforme disposto nos parágrafos 9 e 10 do pronunciamento técnico CPC 36 - Demonstrações Financeiras Consolidadas e Separadas, não está apresentando suas demonstrações consolidadas devido ao fato de que a sua controladora Tavex Brasil Participações S.A. está divulgando, em última instância, suas demonstrações financeiras consolidadas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013. As empresas controladas e os percentuais de participação estão descritos na nota explicativa nº 11. b) Princípios gerais e critério de reconhecimento do receita: Ativos, passivos, receitas e despesas são mensurados com base no custo histórico, exceto determinados bens do ativo imobilizado avaliados pelo custo atribuído, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. Devido à cisão mencionada na nota explicativa nº 1.b), as demonstrações financeiras da Companhia não possuem comparabilidade com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, apresentadas em conjunto. 2.3. Princípios gerais e critério de reconhecimento do receita: Ativos, passivos, receitas e despesas são demonstrações financeiras são mensurados em reais, moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras, que representa a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia opera. **3. Resumo das Principais Práticas Contábeis:** As práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas de forma consistente para os exercícios apresentados, sendo as principais as seguintes: a) Consolidação: Consolidação das demonstrações financeiras: A Companhia, conforme disposto nos parágrafos 9 e 10 do pronunciamento técnico CPC 36 - Demonstrações Financeiras Consolidadas e Separadas, não está apresentando suas demonstrações consolidadas devido ao fato de que a sua controladora Tavex Brasil Participações S.A. está divulgando, em última instância, suas demonstrações financeiras consolidadas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013. As empresas controladas e os percentuais de participação estão descritos na nota explicativa nº 11. b) Princípios gerais e critério de reconhecimento do receita: Ativos, passivos, receitas e despesas são mensurados com base no custo histórico, exceto determinados bens do ativo imobilizado avaliados pelo custo atribuído, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. Devido à cisão mencionada na nota explicativa nº 1.b), as demonstrações financeiras da Companhia não possuem comparabilidade com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, apresentadas em conjunto. 2.3. Princípios gerais e critério de reconhecimento do receita: Ativos, passivos, receitas e despesas são demonstrações financeiras são mensurados em reais, moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras, que representa a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia opera. **3. Resumo das Principais Práticas Contábeis:** As práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas de forma consistente para os exercícios apresentados, sendo as principais as seguintes: a) Consolidação: Consolidação das demonstrações financeiras: A Companhia, conforme disposto nos parágrafos 9 e 10 do pronunciamento técnico CPC 36 - Demonstrações Financeiras Consolidadas e Separadas, não está apresentando suas demonstrações consolidadas devido ao fato de que a sua controladora Tavex Brasil Participações S.A. está divulgando, em última instância, suas demonstrações financeiras consolidadas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013. As empresas controladas e os percentuais de participação estão descritos na nota explicativa nº 11. b) Princípios gerais e critério de reconhecimento do receita: Ativos, passivos, receitas e despesas são mensurados com base no custo histórico, exceto determinados bens do ativo imobilizado avaliados pelo custo atribuído, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. Devido à cisão mencionada na nota explicativa nº 1.b), as demonstrações financeiras da Companhia não possuem comparabilidade com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, apresentadas em conjunto. 2.3. Princípios gerais e critério de reconhecimento do receita: Ativos, passivos, receitas e despesas são mensurados com base no custo histórico, exceto determinados bens do ativo imobilizado avaliados pelo custo atribuído, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. Devido à cisão mencionada na nota explicativa nº 1.b), as demonstrações financeiras da Companhia não possuem comparabilidade com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, apresentadas em conjunto. 2.3. Princípios gerais e critério de reconhecimento do receita: Ativos, passivos, receitas e despesas são mensurados com base no custo histórico, exceto determinados bens do ativo imobilizado avaliados pelo custo atribuído, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. Devido à cisão mencionada na nota explicativa nº 1.b), as demonstrações financeiras da Companhia não possuem comparabilidade com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, apresentadas em conjunto. 2.3. Princípios gerais e critério de reconhecimento do receita: Ativos, passivos, receitas e despesas são mensurados com base no custo histórico, exceto determinados bens do ativo imobilizado avaliados pelo custo atribuído, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. Devido à cisão mencionada na nota explicativa nº 1.b), as demonstrações financeiras da Companhia não possuem comparabilidade com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, apresentadas em conjunto. 2.3. Princípios gerais e critério de reconhecimento do receita: Ativos, passivos, receitas e despesas são mensurados com base no custo histórico, exceto determinados bens do ativo imobilizado avaliados pelo custo atribuído, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. Devido à cisão mencionada na nota explicativa nº 1.b), as demonstrações financeiras da Companhia não possuem comparabilidade com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, apresentadas em conjunto. 2.3. Princípios gerais e critério de reconhecimento do receita: Ativos, passivos, receitas e despesas são mensurados com base no custo histórico, exceto determinados bens do ativo imobilizado avaliados pelo custo atribuído, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. Devido à cisão mencionada na nota explicativa nº 1.b), as demonstrações financeiras da Companhia não possuem comparabilidade com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, apresentadas em conjunto. 2.3. Princípios gerais e critério de reconhecimento do receita: Ativos, passivos, receitas e despesas são mensurados com base no custo histórico, exceto determinados bens do ativo imobilizado avaliados pelo custo atribuído, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. Devido à cisão mencionada na nota explicativa nº 1.b), as demonstrações financeiras da Companhia não possuem comparabilidade com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, apresentadas em conjunto. 2.3. Princípios gerais e critério de reconhecimento do receita: Ativos, passivos, receitas e despesas são mensurados com base no custo histórico, exceto determinados bens do ativo imobilizado avaliados pelo custo atribuído, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. Devido à cisão mencionada na nota explicativa nº 1.b), as demonstrações financeiras da Companhia não possuem comparabilidade com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, apresentadas em conjunto. 2.3. Princípios gerais e critério de reconhecimento do receita: Ativos, passivos, receitas e despesas são mensurados com base no custo histórico, exceto determinados bens do ativo imobilizado avaliados pelo custo atribuído, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. Devido à cisão mencionada na nota explicativa nº 1.b), as demonstrações financeiras da Companhia não possuem comparabilidade com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, apresentadas em conjunto. 2.3. Princípios gerais e critério de reconhecimento do receita: Ativos, passivos, receitas e despesas são mensurados com base no custo histórico, exceto determinados bens do ativo imobilizado avaliados pelo custo atribuído, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. Devido à cisão mencionada na nota explicativa nº 1.b), as demonstrações financeiras da Companhia não possuem comparabilidade com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, apresentadas em conjunto. 2.3. Princípios gerais e critério de reconhecimento do receita: Ativos, passivos, receitas e despesas são mensurados com base no custo histórico, exceto determinados bens do ativo imobilizado avaliados pelo custo atribuído, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. Devido à cisão mencionada na nota explicativa nº 1.b), as demonstrações financeiras da Companhia não possuem comparabilidade com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, apresentadas em conjunto. 2.3. Princípios gerais e critério de reconhecimento do receita: Ativos, passivos, receitas e despesas são mensurados com base no custo histórico, exceto determinados bens do ativo imobilizado avaliados pelo custo atribuído, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. Devido à cisão mencionada na nota explicativa nº 1.b), as demonstrações financeiras da Companhia não possuem comparabilidade com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, apresentadas em conjunto. 2.3. Princípios gerais e critério de reconhecimento do receita: Ativos, passivos, receitas e despesas são mensurados com base no custo histórico, exceto determinados bens do ativo imobilizado avaliados pelo custo atribuído, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. Devido à cisão mencionada na nota explicativa nº 1.b), as demonstrações financeiras da Companhia não possuem comparabilidade com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, apresentadas em conjunto. 2.3. Princípios gerais e critério de reconhecimento do receita: Ativos, passivos, receitas e despesas são mensurados com base no custo histórico, exceto determinados bens do ativo imobilizado avaliados pelo custo atribuído, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. Devido à cisão mencionada na nota explicativa nº 1.b), as demonstrações financeiras da Companhia não possuem comparabilidade com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, apresentadas em conjunto. 2.3. Princípios gerais e critério de reconhecimento do receita: Ativos, passivos, receitas e despesas são mensurados com base no custo histórico, exceto determinados bens do ativo imobilizado avaliados pelo custo atribuído, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. Devido à cisão mencionada na nota explicativa nº 1.b), as demonstrações financeiras da Companhia não possuem comparabilidade com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, apresentadas em conjunto. 2.3. Princípios gerais e critério de reconhecimento do receita: Ativos, passivos, receitas e despesas são mensurados com base no custo histórico, exceto determinados bens do ativo imobilizado avaliados pelo custo atribuído, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de

★ continuação

## 6. Contas a Receber de Clientes:

	2014	2013
Mercado interno	62.815	145.343
Mercado externo	1.673	4.651
Partes relacionadas (nota explicativa nº 10)	8.163	9.827
	<u>72.651</u>	<u>159.821</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(31.443)	(30.046)
	<u>41.208</u>	<u>129.775</u>
Parcela do circulante	41.116	128.227
Parcela do não circulante	92	548
Os saldos a receber por idade de vencimento dos títulos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 estão distribuídos conforme segue:		
	2014	2013
A vencer	33.399	120.591
Vencidos:		
De 1 a 30 dias	2.495	1.223
De 31 a 60 dias	1.937	3.077
De 61 a 90 dias	2.229	3.951
Acima de 90 dias	32.591	29.979
	<u>72.651</u>	<u>158.821</u>

A movimentação na provisão para créditos de liquidação duvidosa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 está assim representada a seguir:

	2014	2013
Saldo no início do exercício	(30.046)	(39.488)
Reversões (complemento)	(1.397)	9.442
Saldo no fim do exercício	<u>(31.443)</u>	<u>(30.046)</u>
A despesa com provisão para créditos de liquidação duvidosa foi registrada na rubrica "Despesas com vendas" na demonstração do resultado. A exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento, conforme demonstrado no quadro de contas a receber de clientes por idade de vencimento. Exceto para alguns casos de clientes em atraso com dívidas renegociadas, para os quais a Companhia possui como garantias cartas de crédito e imóveis, para os demais títulos em atraso, os quais estão incluídos na provisão para créditos de liquidação duvidosa, ela não mantém nenhuma outra garantia.		
	2014	2013
Produtos acabados	32.982	41.619
Produtos em elaboração	10.211	39.723
Matérias-primas	3.392	17.325
Almoxarifado	6.719	19.205
Importações em andamento	1.493	2.153
Provisão para perdas	(1.023)	(794)
	<u>53.774</u>	<u>119.231</u>

A movimentação da provisão para perdas na realização dos estoques para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 está assim representada:

	2014	2013
Saldo no início do exercício	(794)	(1.202)
Acevo líquido contábil cindido	577	—
Reversões (complemento)	(606)	408
Saldo no fim do exercício	<u>(1.023)</u>	<u>(794)</u>
	2014	2013
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	9.580	14.692
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF e antecipações de IRPJ	1.472	1.160
Antecipações de CSLL	—	400
Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI	—	132
Programa de Integração Social - PIS, Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS e outros	105	3.223
(-) Provisão para desvalorização na venda de créditos de ICMS	(1.117)	(1.031)
	<u>10.172</u>	<u>18.224</u>
	10.161	16.208
	11	2.016

	Contas a Receber		Contas a Pagar		Dividendos a Receber		Dividendos a Pagar		Receita de Vendas		Receltas (Despesas) Financeiras	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Tavex Brasil Participações S.A.	—	200	103	51	—	—	6.613	6.613	—	—	—	—
Tavex Indústria Têxtil S.A. (a)	546	—	97.345	—	—	—	—	—	8.675	—	(4.764)	—
Tavex Argentina S.A.	8.390	6.186	854	675	7.750	4.469	—	—	24.055	32.114	—	—
Tavex Chile S.A.	—	—	9	8	—	—	—	—	—	—	—	—
Icortex S.A. (b)	—	13.711	—	—	—	—	—	—	—	—	(3)	2.037
Tavemex S.A. (b)	—	85.221	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Settavex S.A.	—	2.963	—	—	—	—	—	—	897	5.188	—	—
Grupo Tavex S.A. (b)	194.682	297.860	3.372	3.404	—	—	137	137	—	—	30.847	39.767
Camargo Corrêa S.A.	4.050	6.355	1.239	228	—	—	—	—	—	—	(4.053)	(2.083)
	<u>207.668</u>	<u>412.496</u>	<u>102.922</u>	<u>4.366</u>	<u>7.750</u>	<u>4.469</u>	<u>6.750</u>	<u>6.750</u>	<u>33.627</u>	<u>37.302</u>	<u>22.207</u>	<u>39.721</u>
Parcela do circulante	8.163	8.827	102.922	4.366	7.750	4.469	6.750	6.750	—	—	—	—
Parcela do não circulante	199.505	403.669	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

(a) Refere-se principalmente a contrato de mútuo sujeito a juros de 111,5% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, sem prazo de vencimento definido. (b) Referem-se a contratos de mútuos denominados em dólar norte-americano sujeito a juros calculados à taxa Libor semestral mais 3% ao ano. (c) Os saldos registrados no ativo e passivo circulantes referem-se substancialmente a operações de compra e venda de produtos e serviços, as quais são efetuadas de acordo com as condições pactuadas entre as partes. Adicionalmente, até abril de 2013, a Companhia mantém contrato de prestação de serviços corporativos compartilhados com o Grupo Tavex - Espanha, nas áreas Comercial, de Controladoria e de Finanças Corporativas, cuja despesa total incorrida em 2013 totalizou R\$813.

## 11. Investimentos:

	Tavex Argentina S.A.	Tavemex S.A. (*)	Total
Informações em 31 de dezembro de 2014:			
Número de ações possuídas	86.088.305	—	86.088.305
Percentual de participação - %	99,98	—	99,98
Patrimônio líquido	72.843	—	72.843
Lucro líquido do exercício	15.939	—	15.939
Valor do investimento	72.829	—	72.829
Resultado de equivalência patrimonial para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014:			
Das operações	15.935	—	15.935
Das paridades cambiais	(5.563)	—	(5.563)
Outras movimentações - Dividendos declarados	(5.545)	—	(5.545)
Informações em 31 de dezembro de 2013:			
Número de ações possuídas	86.088.305	—	86.088.305
Percentual de participação - %	99,98	—	99,98
Patrimônio líquido	69.291	—	69.291
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	9.505	—	9.505
Valor do investimento	69.278	—	69.278
Resultado de equivalência patrimonial para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013:			
Das operações	9.503	(9.626)	(123)
Das paridades cambiais	(8.628)	16.348	7.720
Outras movimentações - Dividendos declarados	(3.291)	—	(3.291)
Resultados abrangentes (variação cambial de mútuos de controlada no exterior)	—	(3.810)	(3.810)

(\*) Em dezembro de 2014, a Administração da Companhia tomou a decisão de alienar integralmente a participação de 97,29% detida no capital social da controlada Tavemex. Dessa forma, os investimentos em 31 de dezembro de 2013 estão registrados pelo método de equivalência patrimonial e foram reclassificados como "operações descontinuadas", com os saldos de mútuo e passivos registrados na Companhia em favor dessa empresa, no balanço patrimonial da Companhia (vide nota explicativa nº 29).

## 12. Imobilizado:

	Taxa Média Anual de Depreciação		2014		2013	
	%	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Depreciação Acumulada	Líquido
Terenos	—	6.330	6.330	15.200	—	15.200
Edifícios	3	46.966	(31.726)	15.240	98.250	(53.686)
Equipamentos industriais	5	242.150	(194.301)	47.849	564.488	(412.512)
Móveis e utensílios	8	5.033	(4.218)	815	9.018	1.377
Veículos	20	978	(886)	92	3.242	959
Equipamentos de informática	33	10.627	(10.034)	593	13.871	(17.267)
Bens paralisados	—	—	—	231	—	231
Projetos em andamento	—	2.737	—	2.737	5.679	—
(-) Provisão para perdas	—	(319)	—	(319)	(2.450)	—
		<u>314.502</u>	<u>(241.165)</u>	<u>73.337</u>	<u>712.035</u>	<u>(493.488)</u>
						<u>218.547</u>

Mutações do imobilizado:

	2014	2013
Saldo no início do exercício	218.547	225.603
Adições (líquidas das transferências de projetos encerrados):		
Equipamentos industriais	4.342	14.494
Projetos em andamento e outros	1.924	1.576
	6.266	16.070
(-) Acevo líquido contábil cindido (nota explicativa nº 1.b)	(134.355)	—
(-) Baixas líquidas	(685)	(1.127)
Reversão (complemento) da provisão para perdas	557	(941)
(-) Depreciação	(16.993)	(21.058)
Saldo no fim do exercício	<u>73.337</u>	<u>218.547</u>

## 13. Intangível:

	Taxa Média Anual de Amortização		2014		2013	
	%	Custo	Amortização Acumulada	Líquido	Amortização Acumulada	Líquido
Gastos com desenvolvimento de produtos	20	14.357	(9.938)	4.419	32.621	(20.628)
Direitos de uso de software	33	18.736	(18.547)	189	34.992	(34.268)
Marcas e patentes	—	1.762	—	1.762	2.938	—
		<u>34.855</u>	<u>24.485</u>	<u>6.370</u>	<u>70.551</u>	<u>(54.896)</u>
Mutações do intangível:						
Saldo no início do exercício						
Adições:						
Gastos com desenvolvimento de produtos		1.891	—	3.567	—	—
Direitos de uso de software		1.891	—	4.123	—	—
(-) Amortização		(74)	—	(74)	—	—
(-) Amortização		(2.275)	—	(2.275)	—	—
Saldo no fim do exercício		<u>6.370</u>	<u>15.655</u>	<u>6.370</u>	<u>15.655</u>	<u>6.370</u>

## 14. Fornecedores:

	2014	2013
Nacionais	9.634	63.980
Estrangeiros	512	1.777
Partes relacionadas (nota explicativa nº 10)	287	8
	<u>10.433</u>	<u>65.765</u>

## 15. Empréstimos e Financiamentos:

	Moeda estrangeira:	Indexador e Taxa Média Anual de Juros	
		2014	2013
2014 - US\$128.432 mil (a)			
2013 - US\$117.583 mil (a)		V.C. (d) + 1,54%	309.391
Adiantamentos de Contratos de Câmbio e de Exportação - ACC e ACE:			
2014 - US\$6 mil			
2013 - US\$6 mil		V.C. (d) + 5,32%	17
Moeda local:			
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (b)	8,43%	30.121	55.172
Capital de giro (c)	6,37%	7.067	531.341
		<u>346.596</u>	<u>862.309</u>
Parcela do circulante		152.492	680.909
Parcela do não circulante		194.104	181.404
(a) Nesse grupo estão incluídos ganhos não realizados com operações de "Non Deliverable Forward - NDF" em aberto em 31 de dezembro de 2014 de R\$31.750 (perda de R\$333 em 31 de dezembro de 2013) (vide detalhes na nota explicativa nº19.c). Esses financiamentos possuem prazos de vencimento entre janeiro de 2015 e dezembro de 2016 e estão garantidos por aval da controladora Tavex Brasil Participações S.A. e da Camargo Corrêa S.A. e por nota promissória emitida pela própria Companhia. (b) Tal financiamento está garantido pelos bens objeto do financiamento e possui vencimento em abril de 2016, sendo a amortização de principal e de juros feita mensalmente. (c) Garantido por cartas de crédito industrial e aval da controladora Tavex Brasil Participações S.A. e da Camargo Corrêa S.A. (d) Variação cambial do dólar norte-americano. Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, os contratos de empréstimos e financiamentos mantidos pela Companhia não contém cláusulas restritivas que estabeleçam obrigações quanto à manutenção de índices financeiros por parte da Companhia. Em 31 de dezembro de 2014, o montante de R\$194.104 classificado no passivo não circulante possui vencimento integral para 2016.			

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação da provisão para desvalorização na venda de créditos de ICMS para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 está assim representada:

	2014	2013
Saldo no início do exercício	(1.031)	(1.740)
Reversões (complemento)	(86)	709
Saldo no fim do exercício	<u>(1.117)</u>	<u>(1.031)</u>
	2014	2013
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(30.787)	(43.509)
Crédito de imposto de renda e contribuição social à taxa nominal - 34%	10.468	14.793
Exclusões permanentes, líquidas	1.354	4.119
Resultado de equivalência patrimonial	(2.154)	(42)
Efeito da operação descontinuada	19.382	(808)
Baixa de prejuízos fiscais e base negativa, conforme acervo líquido contábil cindido	(9.334)	—
Reversão (provisão) para não realização de imposto de renda e contribuição social diferidos	(59.075)	12.518
Crédito (despesa) de imposto de renda e contribuição social	(39.359)	30.580
Diferidos	(39.359)	30.580

## b) Composição dos impostos diferidos:

	2014	2013
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	171.182	172.490
Diferenças temporárias:		
Provisão para perdas nos estoques	1.023	1.023
Provisão para perdas de recebíveis	47	47
Provisão para riscos e tributos com exigibilidade suspensa	23.007	20.980
Provisão para contas a pagar e outras provisões	20.524	20.524
Provisão para perdas com operações descontinuadas	74.200	74.200
Perdas (ganhos) não realizadas(os) com instrumentos financeiros derivativos	(31.750)	(31.750)
Custo atribuído ao ativo imobilizado	(9.292)	(9.292)
Obrigações de planos de pensão e benefícios pós-emprego	46	46
Outras	2.333	2.333
Total da base de cálculo	252.010	250.601
Alíquotas vigentes	25%	9%
	63.003	22.554
	—	—
	(19.472)	(7.010)
Total	<u>(63.003)</u>	<u>(22.554)</u>

Para o encerramento de 31 de dezembro de 2014, a Administração da Companhia, fundamentada no novo plano de negócio aprovado para o segmento "work" e na expectativa de não geração de lucros tributáveis suficientes para compensar os créditos tributários diferidos, provisionou integralmente esses créditos tributários sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social. A legislação fiscal permite que os prejuízos fiscais sejam compensados indefinidamente com lucros tributáveis futuros; entretanto, a legislação fiscal limita o uso dos prejuízos fiscais e da base negativa de contribuição social em cada ano a 30% da receita tributável. Medida Provisória nº 627/13 - Lei nº 12.973/14: Em 13 de maio de 2014, a Medida Provisória nº 627/13, que introduziu modificações nas regras tributárias, eliminando o Regime Tributário de Transição - RTT, foi convertida na Lei nº 12.973. Diferentemente do que previa a Medida Provisória, a Lei nº 12.973/14 definiu como opção às companhias aderirem aos efeitos de suas mudanças de forma antecipada no ano-calendário 2014 ou obrigatoriamente a partir do ano-calendário 2015. A Companhia, apoiada por seus assessores jurídicos, analisou os dispositivos da referida Medida Provisória e da Lei nº 12.973/14, as implicações na opção antecipada e os impactos que poderiam gerar sobre as demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e optou pela não adoção antecipada. 10. Partes Relacionadas: Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, os saldos e as transações entre partes relacionadas estão demonstrados a seguir:

	2014		2013	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	171.182	172.490	155.183	155.923
Diferenças temporárias:				
Provisão				

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 25. Variação Cambial, Líquida:

	2014	2013
Variação cambial ativa:		
Mútuos com partes relacionadas	23.122	31.653
Contas a receber de clientes do exterior	3.696	6.138
	<u>26.818</u>	<u>37.791</u>
Variação cambial passiva:		
Empréstimos e financiamentos, "forwards" e "swaps"	(17.533)	(80.028)
Outros	113	(979)
	<u>(17.420)</u>	<u>(81.007)</u>
	<u>9.398</u>	<u>(43.216)</u>

### Variação cambial líquida

**26. Avals e Garantias:** Em 31 de dezembro de 2014, em adição aos divulgados na nota explicativa nº 15, os avais oferecidos pela Companhia às instituições financeiras totalizavam R\$5.197 (R\$7.928 em 31 de dezembro de 2013) e referem-se às operações de financiamento de vendas - "vendedor".

### 27. Resultado por Ação:

	2014		
	Ordinárias - ON	Preferenciais - PN	Total
Denominador:			
Média ponderada da quantidade de ações total	895.067.371	1.718.193.510	2.613.260.881
Percentual de ações em relação ao total	34,25%	65,75%	100,00%
Numerador - básico e diluído:			
Prejuízo do exercício atribuível aos acionistas da Companhia utilizado na apuração do lucro básico e diluído total por ação	(43.549)	(83.602)	(127.151)
Prejuízo do exercício das operações descontinuadas	(19.524)	(37.481)	(57.005)
Prejuízo do exercício utilizado na apuração do lucro básico e diluído por ação das operações contínuas das atribuível a cada classe de ações	(24.025)	(46.121)	(70.146)
Prejuízo por ação básico e diluído - R\$	(0,049)	(0,049)	(0,049)
Prejuízo por ação básico e diluído das operações contínuas - R\$	(0,027)	(0,027)	(0,027)

	2013		
	Ordinárias - ON	Preferenciais - PN	Total
Denominador:			
Média ponderada da quantidade de ações total	955.846.956	1.834.872.567	2.790.719.523
Percentual de ações em relação ao total	34,25%	65,75%	100,00%
Numerador - básico e diluído:			
Prejuízo do exercício atribuível aos acionistas da Companhia utilizado na apuração do lucro básico e diluído total por ação	(3.614)	(6.938)	(10.552)
Lucro do exercício das operações descontinuadas	814	1.563	2.377
Prejuízo do exercício utilizado na apuração do lucro básico e diluído por ação das operações contínuas atribuível a cada classe de ações	(4.428)	(8.501)	(12.929)
Prejuízo por ação básico e diluído - R\$	(0,004)	(0,004)	(0,004)
Prejuízo por ação básico e diluído das operações contínuas - R\$	(0,005)	(0,005)	(0,005)

**28. Compromissos Assumidos:** a) Arrendamentos operacionais: Até fevereiro de 2014, a Companhia possuía contratos de locação firmados com terceiros, os quais a Administração analisou e concluiu que se enquadraram na classificação de arrendamento mercantil operacional. Após essa data, como consequência do processo de reestruturação mencionado na nota explicativa nº 1.b), a Companhia passou a operar nas unidades próprias de Socorro/SE e Paulista/PE. No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, as despesas de aluguel totalizaram R\$2.662 (R\$15.612 em 31 de dezembro de 2013). b) Contratos de fornecimento de insumos: A Companhia possui compromissos decorrentes de contrato de fornecimento de energia elétrica vigente até 2015, devendo ser adquirido um volume médio de demanda mínimo mensal de 11.300 kW, equivalente a R\$1.720, podendo ser alterado com prazo mínimo de seis meses. Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia estava adimplente com os compromissos desse contrato. A Companhia possui compromissos decorrentes de contrato de fornecimento de gás natural vigente até 2015, devendo ser adquirido um volume médio de demanda mínimo mensal de 872.100 m³, equivalente a R\$11.088, podendo ser alterado com prazo mínimo de

12 meses. Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia estava adimplente com os compromissos desse contrato. **29. Operações Descontinuadas:** Em dezembro de 2014, a Administração elaborou o plano de alienação da controlada Tavemex, conforme descrito na nota explicativa nº 1.c), e essa transação deverá ser concluída em 2015. Os resultados das operações descontinuadas incluídos na demonstração do resultado estão apresentados a seguir. O resultado comparativo e os fluxos de caixa das operações descontinuadas foram reapresentados para incluir essas operações classificadas como descontinuadas no exercício corrente.

	2014	2013
Apuração do prejuízo do exercício das operações descontinuadas - Tavemex		
Saldo do investimento em 31 de dezembro	(78.142)	
Apuração do caixa líquido da Tavemex	3.942	
Resultado da venda da Tavemex reconhecido no resultado	(74.200)	
Efeito da paridade cambial reclassificada do resultado abrangente para o resultado do exercício	37.690	
Efeito da paridade cambial do ano de 2014 reconhecida no resultado	1.663	
Resultado de equivalência patrimonial	(22.268)	(9.626)
Resultado financeiro, líquido	110	12.003
	<u>(57.005)</u>	<u>2.377</u>

Esses negócios foram classificados e contabilizados em 31 de dezembro de 2014 como um grupo de ativos mantidos para venda, conforme segue:

	Tavemex
Ativo relacionado ao negócio	
Saldo do investimento	78.142
Resultado da venda da Tavemex reconhecido no resultado	(74.200)
	<u>3.942</u>
Conta-corrente entre empresas do Grupo	70
	<u>4.012</u>

**30. Cobertura de Seguros:** A Companhia adota a política de efetuar a cobertura de seguros para os bens do imobilizado e estoques sujeitos a risco de incêndio, pelo valor de reposição técnica, e para cobertura de lucros cessantes. Em 31 de dezembro de 2014, as coberturas de seguro equivalem a R\$533.334 (R\$1.725.431 em 31 de dezembro de 2013) e são consideradas suficientes pela Administração para a cobertura dos riscos. **31. Autorização para Emissão das Demonstrações Financeiras:** Na reunião de Diretoria realizada em 20 de março de 2015, foram aprovadas e autorizadas para divulgação as presentes demonstrações financeiras.

A DIRETORIA

 Gerente de Controladoria  
Tiago Bannitz de Paula Machado

 Contador  
Adalberto Leonardo - CRC 1SP199558/O-8

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da

**Santista Work Solution S.A.**

São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da **Santista Work Solution S.A.** ("Companhia"), nova denominação da Tavex Brasil S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa

avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Opinião sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Santista Work Solution S.A.** em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Ênfase

Chamamos a atenção com respeito ao assunto descrito na nota explicativa nº 1 às demonstrações financeiras, que menciona que a Companhia incorreu em prejuízo no exercício de 2014 e apresenta insuficiência de capital circulante líquido e passivo a descoberto em 31 de dezembro de 2014. Diante desse contexto, bem como diante das demais questões descritas na nota explicativa nº 1, existe incerteza significativa que pode gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de a Companhia continuar a financiar suas operações. A Administração da Companhia revisou o plano de negócios para os próximos exercícios, para adaptá-lo às circunstâncias atuais e previstas para os mercados em que atua e acredita que está tomando medidas oportunas para poder cumprir com o calendário de

renovação da dívida de curto prazo e continuar obtendo o apoio financeiro necessário para financiar suas operações.

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia possui saldo a receber do acionista controlador Grupo Tavex decorrente de contratos de mútuo no montante total de R\$194.682 mil, cuja realização, até 31 de dezembro de 2014, está sendo feita de acordo com o plano original previsto. A continuidade dessa realização dependerá da capacidade de o acionista controlador Grupo Tavex gerar caixa através de suas operações, bem como de recebimento de dividendos a serem declarados por suas controladas, incluindo a própria Companhia. Nossa opinião não está modificada em função desse assunto.

### Outros assuntos

Conforme descrito na nota explicativa nº 3.a), a Companhia não apresentou demonstrações financeiras consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, uma vez que sua controladora, Tavex Brasil Participações S.A., prepara demonstrações financeiras individuais e consolidadas, conforme permitido no item 4 do CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas.

São Paulo, 20 de março de 2015

**Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes**

CRC nº 2 SP 011609/O-8

**André Rafael de Oliveira**

Contador

CRC nº 1 SP 220308/O-1

